

FUNDO DE PREVIDENCIA SOCIAL DO
MUNICIPIO DE CORONEL JOAO PESSOA

Relatório de
Investimentos
CORONEL PREV

Outubro / 2018

Relatório mensal da carteira de ativos contemplando as rentabilidades auferidas pelo CORONEL PREV, mediante aplicações nos bancos e instituições financeiras autorizadas na legislação vigente e na política de investimentos do RPPS.



Sumário

1. CENÁRIO ECONÔMICO	2
1.1 Destaques do mês	2
Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC)	2
1.2 Cenário Brasileiro	2
1.3 Cenário Internacional	3
1.4 Bolsa	4
1.5 Projeções	4
1.6 Indicadores Financeiros	5
2. ANÁLISE DA CARTEIRA	6
2.1 Composição da Carteira	6
2.2 Investimentos por Segmento	6
2.3 Investimentos por Instituição	6
2.4 Carteira x Meta Atuarial	7
2.5 Evolução do Patrimônio	7
2.6 Análise Comparativa de Fundos	7
3. ENQUADRAMENTO	8
3.1 Enquadramento na Resolução Atual	8
3.2 Enquadramento na Política de Investimentos Atual	8
4. RANKINGS	9
Renda Fixa	9
Art. 7º I, "b"	9
Art. 7º III	9
Art. 7º IV	10
Art. 7º VI	10
Art. 7º VII, "a"	10
Art. 7º VII, "b"	11
Renda Variável	11
Art. 8º I	11
Art. 8º II	12
Art. 8º III	12
Art. 8º IV	13
Art. 8º V	13
Art. 8º VI	13
5. CONSIDERAÇÕES FINAIS	15
Confirmação de Recebimento de Relatório	16

1. CENÁRIO ECONÔMICO

1.1 Destaques do mês

A inflação atingiu 0,45% em outubro, o maior índice para o mês desde 2015.

Com forte influência dos alimentos, das bebidas e dos transportes, a inflação atingiu 0,45% em outubro, o maior índice para o mês desde 2015, quando ficou em 0,82%. O Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), divulgado hoje pelo IBGE, ainda registrou inflação acumulada no ano de 3,81%. A alta nos preços nos últimos 12 meses ficou em 4,56%, portanto próxima ao centro da meta estabelecida pelo governo para 2018, de 4,5%.

“Esse índice teve pequena desaceleração em relação ao mês passado (0,48%) e o comportamento que causou essa movimentação foi praticamente o mesmo. É o maior outubro desde 2015”, disse o gerente da pesquisa, Fernando Gonçalves.

“A alimentação subiu, a exemplo do tomate, que teve alta de 51,27%. E os Transportes, mesmo desacelerando em relação a setembro, vieram com alta. Só os combustíveis, com 2,44%, representaram quase um terço do IPCA desse mês. Habitação é um grupo importante e também subiu, assim como a energia elétrica”, disse Fernando.

Juntos, os grupos Alimentação e bebidas (0,59%) e Transportes (0,92%) foram responsáveis por 71% da inflação de outubro. Os demais grupos tiveram variações mais leves e ficaram entre o 0,02% da Comunicação e o 0,76% dos Artigos de residência.

A alta em Alimentação e bebidas foi impulsionada, principalmente, pelo grupamento da alimentação no domicílio (0,91%), destacando-se o tomate (51,27%), a batata-inglesa (13,67%), o frango inteiro (1,95%) e as carnes (0,57%). Nos Transportes, subiram o etanol (4,07%), óleo diesel (2,45%), gasolina (2,18%) e o gás veicular (0,06%). A passagem aérea também desacelerou, mas ficou 7,49% mais cara em outubro.

Regionalmente, o maior índice ficou com a região metropolitana de Porto Alegre (0,72%), enquanto o menor índice (0,21%) foi registrado nas regiões metropolitanas de Recife e do Rio de Janeiro.

“Porto Alegre teve uma forte alta no tomate e na gasolina. As áreas com menores variações foram Recife e Rio. No Recife, o destaque foi a energia elétrica e o lanche. No Rio, as quedas foram no leite longa vida e na refeição fora de casa”, explicou Fernando.

Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC)

Já o Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC) foi de 0,40% em outubro, 0,10 p.p. acima da taxa de setembro (0,30%). Assim como o IPCA, o resultado também é o maior para um mês de outubro desde 2015, quando o INPC ficou em 0,77%. O acumulado no ano ficou em 3,55%, e o dos últimos 12 meses, em 4,00%.

1.2 Cenário Brasileiro

Eleição de Bolsonaro aumenta otimismo de bancos com Brasil

(Bloomberg) -- A vitória de Jair Bolsonaro nas eleições presidenciais do Brasil foi o gatilho para um enorme rali nos mercados financeiros. O entusiasmo também está tomando conta dos executivos de bancos, que veem uma bonança à frente se o

presidente eleito fazer o que é necessário para consertar a economia.

Apenas dois anos depois de reduzir drasticamente sua presença no Brasil, o HSBC Holdings está acelerando as discussões sobre a volta aos mercados locais com a criação de um banco corporativo e de investimentos completo, segundo uma pessoa familiarizada com os planos.

O Citigroup está preparado para aumentar contratações diante da expectativa de mais negócios com os US\$ 176 bilhões em investimentos em infraestrutura que espera para os próximos cinco anos.

O Itaú Unibanco, o maior banco da América Latina em valor de mercado, disse que pode aumentar seu apetite ao risco devido à melhoria das perspectivas econômicas.

Bolsonaro, um capitão da reserva do Exército, provocou um surto de otimismo depois de fazer uma campanha baseada em promessas de disciplina fiscal, eficiência do governo e repressão ao crime. Os banqueiros dizem que a promessa de promover uma reforma na Previdência mostra seu compromisso em fazer o que é necessário para o Brasil recuperar a credibilidade entre os investidores locais e internacionais.

BC vê diminuição das incertezas na economia após eleição de Bolsonaro

Em ata da reunião do Copom divulgada na manhã do dia 6 de outubro, o Banco Central reconhece que mercado está mais confiante quanto ao andamento das reformas consideradas essenciais.

O comunicado, a instituição diz que a "diminuição de incertezas no âmbito doméstico produziu redução dos prêmios de risco embutidos nos preços de ativos brasileiros". E, por isso, o BC "ainda prescreve política monetária estimulativa, ou seja, com taxas de juros abaixo da taxa estrutural". Conforme o BC, embora as estimativas desta taxa "envolvam elevado grau de incerteza, os membros do comitê manifestaram entendimento de que as atuais taxas de juros reais têm efeito estimulativo sobre a economia".

1.3 Cenário Internacional

Exportações da China em outubro sobem mais que o esperado em antecipação a tarifas dos EUA

PEQUIM (Reuters) - A China divulgou exportações muito mais fortes do que o esperado em outubro uma vez que os exportadores apressaram os embarques para os Estados Unidos, seu maior parceiro comercial, devido à entrada em vigor de tarifas mais altas no início do próximo ano.

O crescimento das importações também foi contra as expectativas de uma desaceleração, sugerindo que as medidas de impulso ao crescimento de Pequim para sustentar a economia podem estar lentamente começando a fazer efeito.

Outubro foi o primeiro mês completo após a última rodada de tarifas dos EUA sobre produtos chineses entrar em vigor em 24 de setembro, em uma intensificação significativa da batalha comercial.

As exportações da China cresceram 15,6 por cento no mês passado em relação ao ano anterior, mostraram dados divulgados nesta quinta-feira pela alfândega, acelerando sobre a taxa de 14,5 por cento de setembro e superando a expectativa de analistas de desaceleração para 11 por cento.

Economia americana salvou Trump de desastre, apontam analistas

Com um Congresso dividido a partir do ano que vem, e já atento às eleições presidenciais de 2020, a polarização de Washington tornará quase improvável sancionar grandes leis econômicas, disseram analistas.

Observadores também apontaram que os republicanos teriam sofrido perdas maiores se não fosse porque o desemprego está baixo, os salários estão aumentando e a economia cresce impulsionada por cortes de impostos e estímulos aprovados no Congresso pelos dois partidos.

Apesar da perspectiva de estagnação do Congresso, Wall Street recebeu os resultados com calma.

O próprio presidente Donald Trump disse que democratas e republicanos poderiam chegar a acordos sobre questões de infraestrutura, saúde, comércio e até crescimento econômico.

Alguns analistas, contudo, acham que a margem para acordos não existe. "Acho que os democratas poderiam estar na linha de defesa diante de qualquer outra tentativa de cortes de impostos", disse Nancy Vanden Houten, da Oxford Economics.

1.4 Bolsa

Bovespa termina outubro com alta de 10%

O Ibovespa, principal índice da bolsa brasileira, a B3, subiu 10% no mês de outubro, com o mercado de olho nas eleições presidenciais. Nesta quarta-feira (31), a bolsa fechou em alta após dia instável, dando continuidade à valorização do dia anterior, quando fechou com fortes ganhos.

O movimento do último pregrão do mês foi favorecido pelo viés positivo nos mercados globais e com uma bateria de resultados de empresas brasileiras no radar, enquanto agentes financeiros seguem monitorando o noticiário sobre o próximo governo do país, destaca a Reuters.

No cenário interno, balanços trimestrais concentraram as atenções enquanto agentes financeiros seguem na expectativa de novos anúncios sobre a equipe de Bolsonaro, além dos planos para a economia, com destaque para a reforma da Previdência.

Segundo a Economatica, o volume financeiro médio diário da bolsa neste ano até outubro atingiu os R\$ 10,4 bilhões - um valor recorde.

Em Nova York, o S&P 500 fechou o último pregão com acréscimo de pouco mais de 1% mas terminou o mês com perda de 6,95%.

1.5 Projeções

Após PIB do segundo trimestre, mercado reduz projeção de crescimento da economia

O mercado financeiro reviu para baixo as projeções de crescimento da economia brasileira e da inflação em 2018. Os números são do Boletim Focus, do Banco Central (BC), que reúne o cenário projetado pelas principais instituições financeiras do país. A expectativa agora é que o Produto Interno Bruto (PIB) fique em 1,44%, ante a previsão de 1,47% da

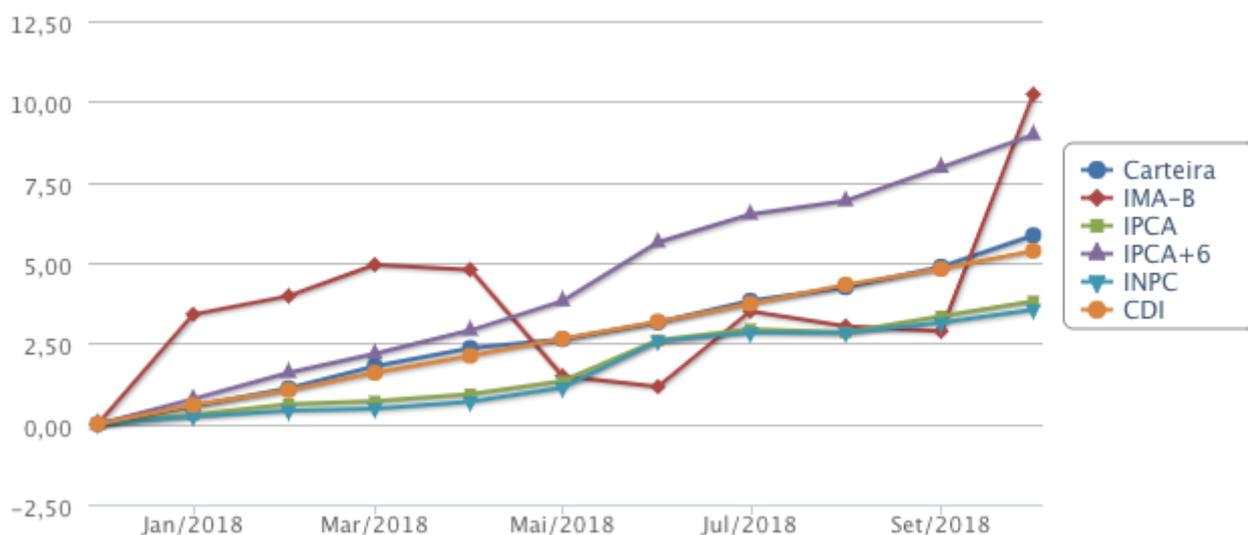
semana anterior. Para 2019, o percentual esperado ficou inalterado: 2,5%.

Já em relação à inflação, a previsão das instituições financeiras ouvidas pelo BC é que o Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) deve recuar para 4,16%. A projeção da semana anterior indicava um IPCA de 4,17% neste ano.

Os economistas também elevaram o cenário para o dólar: a projeção é de que a moeda americana fique em R\$ 3,80 no fim de 2018. Anteriormente, a expectativa era que a taxa de câmbio ficasse em R\$ 3,75.

O indicador que se manteve sem alterações foi a taxa básica de juros, a Selic: o percentual esperado é de 6,5% no fim deste ano.

1.6 Indicadores Financeiros



2. ANÁLISE DA CARTEIRA

2.1 Composição da Carteira

Fundo de Investimento	Saldo em 28/09/2018	Saldo em 31/10/2018	Rentabilidade
CAIXA FI BRASIL DI LONGO PRAZO	R\$5.749,00	R\$0,00	0,48%
BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA FLUXO FUNDO DE INVESTIMENTO EM COTA	R\$7.005,00	R\$0,00	0,41%
CAIXA FI BRASIL IRF M 1 TP RF	R\$76.157,00	R\$4.666,00	0,94%
BB PREVIDENCIARIO RENDA FIXA IRF-M 1 TITULOS PUBLICOS FIC	R\$86.076,00	R\$86.880,00	0,93%
	R\$174.987,00	R\$91.546,00	

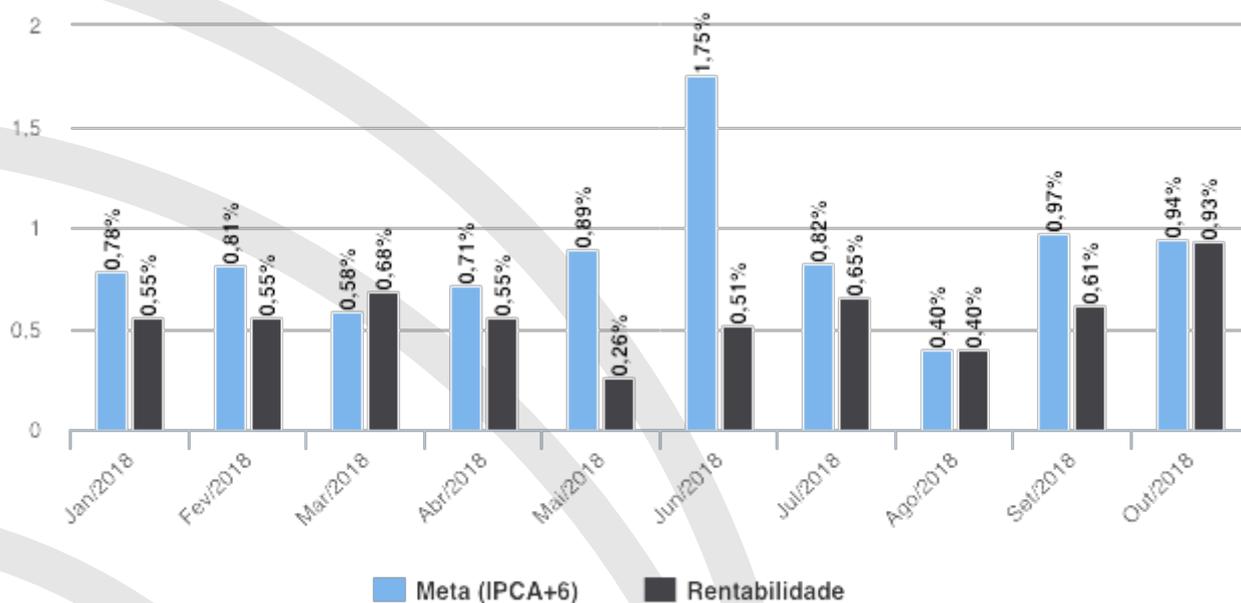
2.2 Investimentos por Segmento

Segmento	Saldo em 28/09/2018	Saldo em 31/10/2018	Rentabilidade
Renda Fixa	R\$169.237,41	R\$91.546,21	0,94%
Renda Fixa Referenciado	R\$5.748,74	R\$0,00	0,48%
	R\$174.986,16	R\$91.546,21	

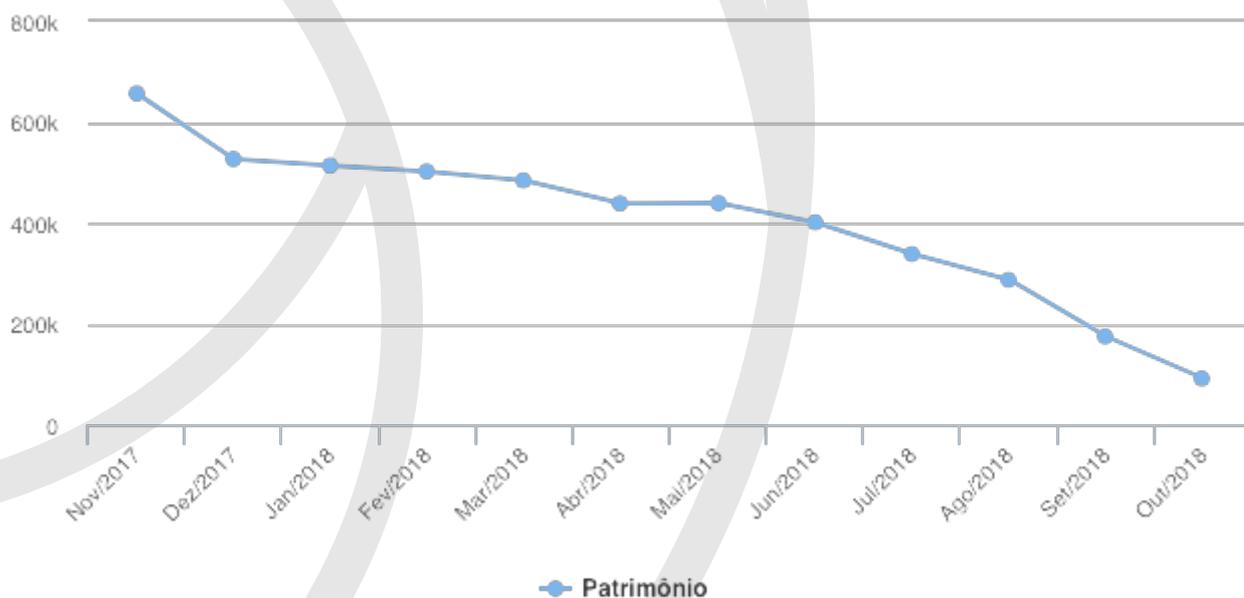
2.3 Investimentos por Instituição

Instituição Financeira	Saldo em 28/09/2018	Saldo em 31/10/2018	Rentabilidade
Banco do Brasil S.A.	R\$93.080,35	R\$86.880,25	0,90%
Caixa Econômica Federal	R\$81.905,81	R\$4.665,96	1,37%
	R\$174.986,16	R\$91.546,21	

2.4 Carteira x Meta Atuarial



2.5 Evolução do Patrimônio



2.6 Análise Comparativa de Fundos

Fundo de Investimento	Mês	Ano	6 meses	12 meses	PL Médio 12 meses	Início	Tx Adm	Tx Perf	Aplic Mín
BB PREVIDENCIARIO RENDA FIXA IRF-M 1 TITULOS PUBLICOS FIC	0,93%	5,64%	3,32%	6,85%	R\$12.000.695.359,76	08/12/2009	0,10%	0,00%	R\$1,00
CAIXA FI BRASIL IRF M 1 TP RF	0,94%	5,67%	3,35%	6,90%	R\$17.219.400.529,59	28/05/2010	0,20%	0,00%	R\$1.000,00

3. ENQUADRAMENTO

3.1 Enquadramento na Resolução Atual

Artigo/Fundo	Percent. Autorizado	Percent. Alocado	Total
Art. 7º - Inciso I, alínea b - até 100% em Títulos Publ - Ref	100,00%	100,00%	R\$91.546,21
- BB PREVIDENCIARIO RF IRF-M 1 TP	100,00%	94,90%	R\$86.880,25
- CAIXA FI BRASIL IRF M 1 TP RF	100,00%	5,10%	R\$4.665,96
Art. 7º § 5º A totalidade das aplicações previstas nos incisos VI e VII não deverá exceder o limite de 15%	15,00%	0,00%	
			R\$91.546,21

3.2 Enquadramento na Política de Investimentos Atual

Artigo/Fundo	Mínimo	Máximo	Alocado
Art. 7º - Inciso I, alínea a - até 100% Títulos Publ. Fed.	0,00%	100,00%	0,00%
Art. 7º - Inciso I, alínea b - até 100% em Títulos Publ - Ref	0,00%	100,00%	100,00%
- BB PREVIDENCIARIO RENDA FIXA IRF-M 1 TITULOS PUBLICOS FIC	0,00%	100,00%	94,90%
- CAIXA FI BRASIL IRF M 1 TP RF	0,00%	100,00%	5,10%
Art. 7º - Inciso II - até 15% de Operações Compromissadas	0,00%	15,00%	0,00%
Art. 7º - Inciso III - até 80% em Ind. IMA ou IDKA	0,00%	80,00%	0,00%
Art. 7º - Inciso IV - até 30% em Renda Fixa	0,00%	30,00%	0,00%
Art. 7º - Inciso V - até 20% em poupança	0,00%	20,00%	0,00%
Art. 7º - Inciso VI - até 15% FIDC, cond. Aberto	0,00%	15,00%	0,00%
Art. 7º - Inciso VII, alínea a - até 5% (FIDC Cond. Fechado)	0,00%	5,00%	0,00%
Art. 7º - Inciso VII, alínea b - até 5% (Créd. Privado)	0,00%	5,00%	0,00%
Art. 8º - Inciso I - até 30% FI em Ações, ind. IBOVESPA, IBrX	0,00%	30,00%	0,00%
Art. 8º - Inciso II - até 20% em F Ind. referenciado em Ações	0,00%	20,00%	0,00%
Art. 8º - Inciso III - até 15% em cotas FI em Ações	0,00%	15,00%	0,00%
Art. 8º - Inciso IV - até 5% em Multimercado, cond. Aberto	0,00%	5,00%	0,00%
Art. 8º - Inciso V - até 5% em cotas de FI em participações	0,00%	5,00%	0,00%
Art. 8º - Inciso VI - até 5% Fundo de Inv. Imobiliário	0,00%	5,00%	0,00%

4. RANKINGS

Renda Fixa

Art. 7º I, "b"

	Fundo de Investimento	Mês	Ano	6 meses	12 meses	24 meses
1	BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA IDKA 20 TÍTULOS PÚBLICOS FUNDO DE I	13,29%	11,76%	6,22%	9,86%	27,09%
2	BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA IMA-B5+ TÍTULOS PÚBLICOS FI	10,54%	11,30%	5,85%	10,52%	26,71%
3	CAIXA BRASIL FI IMA B 5+ TITULOS PÚBLICOS RF LP	10,50%	11,29%	5,82%	10,54%	27,11%
4	BANESTES PREVIDENCIARIO - RENDA FIXA	9,68%	9,78%	4,24%	9,29%	24,83%
5	FUNDO DE INVESTIMENTO CAIXA BRASIL 2030 III TÍTULOS PÚBLICOS REN	9,10%	7,92%	2,67%	7,66%	13,76%
6	FUNDO DE INVESTIMENTO CAIXA BRASIL 2030 II TÍTULOS PÚBLICOS REND	9,10%	5,38%	2,68%	5,13%	13,99%
7	SAFRA IMA FUNDO DE INVESTIMENTO EM COTAS DE FUNDOS DE INVESTIMEN	8,14%	10,35%	5,32%	10,43%	25,77%
8	BRB FUNDO DE INVESTIMENTO EM RENDA FIXA IMA B	7,17%	8,39%	4,52%	8,29%	23,12%
9	CAIXA FI BRASIL IMA B TIT PUBL RF	7,16%	10,04%	5,08%	10,06%	25,93%
10	BTG PACTUAL FUNDO DE INVESTIMENTO RENDA FIXA IMA-B	7,13%	9,94%	5,02%	9,95%	25,52%
51	CAIXA FI BRASIL IRF M 1 TP RF	0,94%	5,67%	3,35%	6,90%	19,82%
52	BB PREVIDENCIARIO RENDA FIXA IRF-M 1 TITULOS PUBLICOS FIC	0,93%	5,64%	3,32%	6,85%	19,69%

Art. 7º III

	Fundo de Investimento	Mês	Ano	6 meses	12 meses	24 meses
1	BRANDESCO INSTITUCIONAL FIC DE FI RF IMA B 5+	10,50%	11,26%	5,84%	10,52%	26,98%
2	SAFRA IMA FUNDO DE INVESTIMENTO RENDA FIXA	8,19%	10,79%	5,57%	10,95%	26,96%
3	BANESTES INSTITUCIONAL - RENDA FIXA	8,00%	7,85%	2,33%	7,55%	23,71%
4	BRANDESCO FI RF IMA B	7,43%	9,93%	4,93%	9,96%	26,29%
5	BNP PARIBAS INFLAÇÃO FUNDO DE INVESTIMENTO EM COTAS DE FUNDOS DE	7,42%	9,71%	4,67%	9,65%	25,37%
6	UNIBANCO INDICE DE PRECOS FI RENDA FIXA	7,13%	9,90%	5,02%	9,90%	25,35%
7	BB PREVIDENCIARIO RF IMA B FI	7,09%	10,04%	5,11%	10,12%	26,16%
8	SANTANDER FIC DE FI IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS RENDA FIXA	7,09%	9,72%	4,87%	9,70%	25,15%
9	CAIXA FIC NOVO BRASIL IMA-B RENDA FIXA LP	7,05%	10,12%	5,15%	10,20%	25,73%
10	SICREDI - FUNDO DE INVESTIMENTO INSTITUCIONAL RENDA FIXA IMA-B L	7,04%	10,20%	5,10%	10,19%	25,85%

Art. 7º IV

	Fundo de Investimento	Mês	Ano	6 meses	12 meses	24 meses
1	BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA TÍTULOS PÚBLICOS IPCA FUNDO DE INV	4,99%	9,05%	4,07%	9,59%	25,79%
2	BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA TÍTULOS PÚBLICOS IPCA V FUNDO DE IN	4,97%	16,85%	13,30%	18,63%	29,18%
3	BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA TÍTULOS PÚBLICOS IPCA I FI	4,11%	8,50%	3,62%	9,52%	25,57%
4	BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA TÍTULOS PÚBLICOS IPCA IV FI	3,76%	15,59%	12,09%	17,35%	27,76%
5	BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA TÍTULOS PÚBLICOS IPCA III FI	3,55%	16,14%	12,55%	17,93%	28,86%
6	UNIBANCO RENDA FIXA LONGO PRAZO FUNDO DE INVESTIMENTO	3,51%	7,12%	3,08%	8,37%	24,60%
7	BTG PACTUAL IPCA FUNDO DE INVESTIMENTO RENDA FIXA	3,08%	8,03%	4,01%	9,05%	23,44%
8	TOTEM FUNDO DE INVESTIMENTO RENDA FIXA II	2,15%	-3,70%	-7,00%	-5,66%	-17,77%
9	MULTINVEST INSTITUCIONAL FUNDO DE INVESTIMENTO RENDA FIXA IRF-M1	2,14%	5,48%	1,92%	6,73%	20,30%
10	FIC DE FI CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA RENDA FIXA	1,69%	6,01%	2,73%	7,14%	

Art. 7º VI

	Fundo de Investimento	Mês	Ano	6 meses	12 meses	24 meses
1	BANRISUL PREVIDENCIA IPCA 2030 FUNDO DE INVESTIMENTO RENDA FIXA	1,13%	3,38%	3,11%	5,01%	8,24%
2	QT IPCA FIDC JUROS REAL					
3	LME REC MULTISSETORIAL IPCA - FUNDO DE INVESTIMENTO EM DIREITOS C					
4	ILLUMINATI FIDC					
5	MAXPREV FIQ FIDC MULTISSETORIAL					
6	GFM FUNDO DE INVESTIMENTO EM DIREITOS CREDITÓRIOS MULTICRÉDITO					
7	BCSUL VERAX CPP 360 FIDC SENIOR					
8	FIDC DA INDÚSTRIA EXODUS INSTITUCIONAL - SENIOR					
9	FIDC ABERTO CAIXA RPPS CONSIGNADO BMG					
10	OURINVEST FIDC FINANCEIROS - SUPPLIERCARD					

Art. 7º VII, "a"

	Fundo de Investimento	Mês	Ano	6 meses	12 meses	24 meses
1	SUL INVEST FIDC - MULTISSETORIAL					
2	FIDC MULTISSETORIAL BVA MASTER II SENIOR					
3	FIDC TREND BANK BANCO DE FOMENTO - MULTISSETORIAL 3SEN					
4	RED FDO DE INVEST EM DIREITOS CREDITÓRIOS MULTISSETORIAL LP					
5	FIDC DA COMPANHIA ESTADUAL DE ÁGUAS E ESGOTOS - CEDAE					
6	FDO INV DIREITOS CREDIT BCSUL VERAX MULTICRED 4SERIE					
7	FIDC MULTISSETORIAL BVA MASTER					
8	FUNDO DE INVESTIMENTO EM DIREITOS CREDITÓRIOS CASAN SANEAMENTO					
9	FIDC MULTISSETORIAL BVA ITÁLIA - SENIOR					
10	INCENTIVO MULTISSETORIAL I - FIDC - Série B					

Art. 7º VII, "b"

	Fundo de Investimento	Mês	Ano	6 meses	12 meses	24 meses
1	SANTOS CREDIT MASTER FUNDO DE INVESTIMENTO RENDA FIXA CRÉDITO PR	40,21%		37,79%	33,26%	-41,70%
2	BB PREVIDENCIÁRIO RF CRÉDITO PRIVADO IPCA III FUNDO DE INVESTIM	2,89%	9,40%	4,90%	10,69%	28,18%
3	FUNDO DE INVESTIMENTO CAIXA BRASIL IPCA XVI RENDA FIXA CRÉDITO P	2,06%	6,35%	3,80%	7,16%	18,64%
4	BTG PACTUAL YIELD DI FI RENDA FIXA REFERENCIADO CRÉDITO PRIVADO	0,56%	5,47%	3,22%	6,68%	18,86%
5	SAFRA CAPITAL MARKET PREMIUM DI CREDITO PRIVADO FIC FI REFERENCI	0,55%	5,49%	3,26%	6,66%	18,83%
6	SANTANDER FI MASTER RENDA FIXA CREDITO PRIVADO LONGO PRAZO	0,54%	5,31%	3,14%	6,50%	18,73%
7	SAFRA CAPITAL MARKET - FUNDO DE INVESTIMENTO RENDA FIXA CRÉDITO	0,53%	5,33%	3,15%	6,47%	18,40%
8	SAFRA CAPITAL MARKET INSTITUCIONAL DI FUNDO DE INVESTIMENTO EM C	0,52%	5,18%	3,07%	6,29%	18,00%
9	SECURITY FI REFERENCIADO DI CRÉDITO PRIVADO LP	0,24%	2,46%	1,47%	3,00%	8,24%
10	PIATÃ FUNDO DE INVESTIMENTO RENDA FIXA LONGO PRAZO PREVIDENCIAR	-0,14%	-26,17%	-0,98%	-41,30%	-46,23%

Renda Variável

Art. 8º I

	Fundo de Investimento	Mês	Ano	6 meses	12 meses	24 meses
1	ITAÚ FOF RPI AÇÕES IBOVESPA ATIVO FUNDO DE INVESTIMENTO EM COTAS	11,97%	12,59%	1,18%	14,89%	31,98%
2	DAYCOVAL DIVIDENDOS IBOVESPA FUNDO DE INVESTIMENTO DE AÇÕES	11,60%	18,04%	2,67%	18,96%	38,01%
3	HSBC FUNDO DE INVESTIMENTO DE AÇÕES IBOVESPA VALUATION	11,18%	20,07%	2,77%	22,66%	46,57%
4	BRADERCO FIA IBOVESPA PLUS	10,17%	14,39%	1,53%	17,44%	34,13%
5	SANTANDER FI IBOVESPA ATIVO INSTITUCIONAL AÇÕES	10,13%	11,69%	0,54%	14,51%	30,60%
6	BB AÇÕES IBRX INDEXADO FICFI	10,03%	11,72%	0,37%	14,35%	28,37%
7	BRADERCO H FUNDO DE INVESTIMENTO EM AÇÕES IBOVESPA	10,00%	12,67%	0,71%	15,40%	28,93%
8	FI EM AÇÕES CAIXA BRASIL IBOVESPA	10,00%	13,91%	1,23%	16,93%	33,37%
9	BRADERCO FUNDO DE INVESTIMENTO EM AÇÕES INSTITUCIONAL IBRX ATIVO	9,93%	18,12%	2,97%	21,20%	39,75%
10	BB AÇÕES IBOVESPA INDEXADO FICFI	9,83%	12,25%	0,35%	14,99%	28,50%

Art. 8º II

	Fundo de Investimento	Mês	Ano	6 meses	12 meses	24 meses
1	ISHARES IBOVESPA FUNDO DE ÍNDICE - BOVA11					

Art. 8º III

	Fundo de Investimento	Mês	Ano	6 meses	12 meses	24 meses
1	BB AÇÕES BB FUNDO DE INVESTIMENTO	44,76%	36,75%	18,27%	27,29%	51,55%
2	GUEPARDO INSTITUCIONAL FUNDO DE INVESTIMENTO EM COTAS DE FUNDOS	25,24%	-14,94%	-6,70%	-21,70%	-21,69%
3	GUEPARDO INSTITUCIONAL 60 FUNDO DE INVESTIMENTO EM COTAS DE FUND	25,23%	-14,93%	-6,70%	-21,70%	-21,84%
4	SANTANDER PETROBRÁS PLUS FIC AÇÕES	24,81%	75,67%	21,80%	69,66%	53,60%
5	JMALUCELLI SMALL CAPS FUNDO DE INVESTIMENTO EM AÇÕES	20,12%	3,69%	0,60%	6,92%	50,83%
6	FUNDO DE INVESTIMENTO EM AÇÕES CAIXA INFRAESTRUTURA	18,22%	5,69%	-2,21%	4,73%	19,92%
7	EQUITAS SELECTION INSTITUCIONAL FUNDO DE INVESTIMENTO EM QUOTAS	16,31%	15,84%	7,36%	13,01%	47,12%
8	BB TOP AÇÕES SETOR FINANCEIRO FUNDO DE INVESTIMENTO	16,26%	17,20%	1,43%	17,51%	32,96%
9	BB ACOES SETOR FINANCEIRO FUNDO DE INVESTIMENTO EM COTAS DE FUND	16,16%	16,22%	0,91%	16,33%	30,28%
10	BRZ VALOR FIC DE FUNDOS DE INVESTIMENTO DE AÇÕES	15,85%	12,51%	2,40%	12,72%	26,47%

Art. 8º IV

	Fundo de Investimento	Mês	Ano	6 meses	12 meses	24 meses
1	PERFIN LONG SHORT 15 FUNDO DE INVESTIMENTO EM COTAS DE FUNDOS DE	3,58%	7,30%	2,48%	8,24%	24,99%
2	CAIXA FI MULTIMERCADO RV 30 LP	3,25%	7,23%	2,41%	8,78%	21,52%
3	CAIXA FIC ALOCAÇÃO MACRO MULTIMERCADO	2,76%	7,45%	3,26%	8,80%	21,53%
4	VOTORANTIM ATUARIAL MULTIMERCADO CRÉDITO PRIVADO FUNDO DE INVEST	2,29%	8,69%	4,78%	9,65%	25,58%
5	FUNDO DE INVESTIMENTO CAIXA OURO MULTIMERCADO LONGO PRAZO	2,18%	-7,45%	-8,55%	-4,62%	0,47%
6	XP LONG SHORT FUNDO DE INVESTIMENTO EM COTAS DE FUNDOS DE INVEST	2,11%	12,20%	2,70%	10,69%	16,38%
7	MÉRITO MULTIMERCADO I FUNDO DE INVESTIMENTO EM COTAS DE FUNDOS D	1,26%	13,36%			31,39%
8	BRADESCO FIC DE FI MULTIMERCADO GOLDEN PROFIT MODERADO	1,18%	5,13%	1,69%	6,41%	14,50%
9	BRADESCO FI MULTIMERCADO PLUS I	1,14%	5,40%	3,08%	6,57%	19,00%
10	MULTINVEST EQUITY HEDGE FI MULTIMERCADO	1,03%	3,51%	0,81%	4,81%	18,28%

Art. 8º V

	Fundo de Investimento	Mês	Ano	6 meses	12 meses	24 meses
1	BTG PACTUAL INFRAESTRUTURA II FUNDO DE INVESTIMENTO EM COTAS DE					
2	FOCO CONQUEST FIP					
3	FUNDO DE INVESTIMENTO EM PARTICIPAÇÕES LSH					
4	FUNDO DE INVESTIMENTO EM PARTICIPACOES CAIXA INCORPORACAO IMOBIL					
5	FUNDO BRASIL DE INTERNACIONALIZAÇÃO DE EMPRESAS FIP II					
6	VIAJA BRASIL FUNDO DE INVESTIMENTO EM PARTICIPAÇÕES					
7	W7 FUNDO DE INVESTIMENTO EM PARTICIPAÇÕES					
8	PATRIA SPECIAL OPPORTUNITIES I - FIC em FIP					
9	INFRA SANEAMENTO - FUNDO DE INVESTIMENTO EM PARTICIPAÇÕES					
10	NORDESTE III FUNDO DE INVESTIMENTO EM PARTICIPAÇÕES					

Art. 8º VI

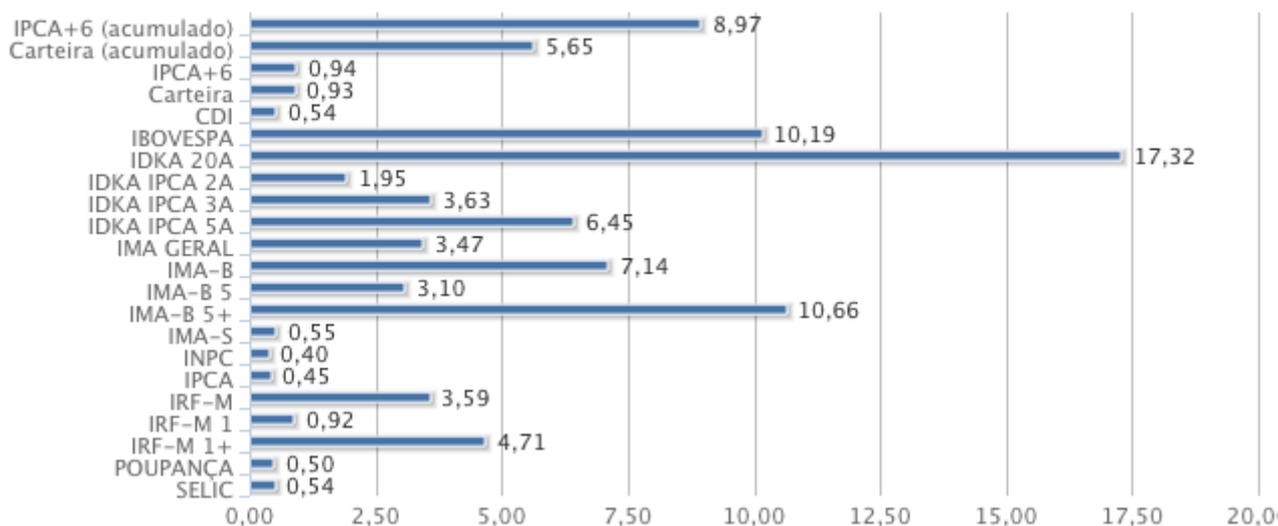
	Fundo de Investimento	Mês	Ano	6 meses	12 meses	24 meses
1	FUNDO DE INVESTIMENTO IMOBILIÁRIO BR HOTÉIS - FII					
2	HAZ FUNDO DE INVESTIMENTO IMOBILIÁRIO					
3	BANRISUL NOVAS FRONTEIRAS FUNDO DE INVESTIMENTO IMOBILIÁRIO - FI					
4	AQUILLA RENDA FUNDO DE INVESTIMENTO IMOBILIÁRIO					
5	KINEA II REAL ESTATE EQUITY FUNDO DE INVESTIMENTO IMOBILIÁRIO					
6	FUNDO DE INVESTIMENTO IMOBILIARIO AGENCIAS CAIXA - FII					
7	BB PROGRESSIVO II FUNDO DE INVESTIMENTO IMOBILIÁRIO - FII					
8	BB RECEBÍVEIS IMOBILIÁRIOS FUNDO DE INVESTIMENTO IMOBILIÁRIO					
9	AQUILLA FUNDO DE INVESTIMENTO IMOBILIÁRIO					
10	OURO PRETO DESENVOLVIMENTO IMOBILIARIO I FUNDO DE INVESTIMENTO I					

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Desde o final do primeiro turno, quando a incerteza deixava de ser sentida pelo mercado financeiro, os investimentos já apresentavam melhoras que ao longo do fim das eleições foram se consolidando, melhorando o cenário de rentabilidade nacional.

O cálculo da TMA (representada pelo IPCA+6 a.a.) foi de 0,94%, porém o CORONEL PREV obteve uma rentabilidade agregada de sua carteira de 0,93%, não atingindo a Taxa de Meta Atuarial.

Rentabilidade dos indicadores e da Carteira



Resumo dos principais indicadores

Na situação financeira, o CORONEL PREV obteve rendimento de R\$ 1.572,46 neste mês, e, os resgates superaram as aplicações em um valor de R\$ -85.013,46. O saldo em conta corrente foi de R\$ 11.371,11.

O acompanhamento sempre será necessário, porém, os números falam por si. O Mercado financeiro aprovou a escolha do novo presidente eleito e resolveu lhe confiar os caminhos da economia nacional. Ajustes serão necessários, mas, um sentimento de esperança volta a fazer parte do dia-a-dia do brasileiro. O futuro falará por si.

Achilles de Santana Junior

Consultor de Valores Mobiliários - Credenciado pela CVM

Confirmação de Recebimento de Relatório

Atesto aos devidos fins, que recebi da diretoria executiva do FUNDO DE PREVIDENCIA SOCIAL DO MUNICIPIO DE CORONEL JOAO PESSOA, o Relatório de Investimentos CORONEL PREV, referente ao período: Outubro / 2018.

Tal recebimento condiz com a obrigatoriedade exigida na PORTARIA MPS Nº 345, DE 28 DE DEZEMBRO DE 2009 - DOU DE 29/12/2009, onde de acordo com o Art. 2º, inciso "V", define:

"V - elaborar relatórios detalhados, no mínimo ao término de cada trimestre, sobre a rentabilidade e risco das diversas modalidades de operações realizadas pelo regime próprio de previdência social com títulos, valores mobiliários e demais ativos alocados nos segmentos de renda fixa, renda variável e imóveis, e submetê-los às instâncias superiores de deliberação e controle;"

Coronel João Pessoa-RN, 15 de Fevereiro de 2019

ADI HELDER ALVES DE SOUZA
MEMBRO DO CONSELHO ADMINISTRATIVO

AELDOMAR DANTAS DE LIRA
MEMBRO DO CONSELHO ADMINISTRATIVO

ALYSON MICLÉRISTON DA SILVA LOPES
MEMBRO DO CONSELHO ADMINISTRATIVO

BONFIM BEZERRA DE ARAUJO
MEMBRO DO CONSELHO ADMINISTRATIVO

JACIRO CABOCLO DA SILVA
MEMBRO DO CONSELHO ADMINISTRATIVO

JOSÉ GENÁRIO DE LIMA
MEMBRO DO CONSELHO ADMINISTRATIVO

JOSÉ SEVERIANO DE FIGUEIREDO MAIA JUNIOR
MEMBRO DO CONSELHO ADMINISTRATIVO

JOSEFA JUSILENE DE BESSA NUNES
MEMBRO DO CONSELHO ADMINISTRATIVO

MARIA DAS GRAÇAS DE CARVALHO
MEMBRO DO CONSELHO ADMINISTRATIVO

MARIA NARCISA DE SOUZA
MEMBRO DO CONSELHO ADMINISTRATIVO

MARIA ZILAR DE AMORIM LIMA
MEMBRO DO CONSELHO ADMINISTRATIVO

MARINETE DE SOUZA NUNES
MEMBRO DO CONSELHO ADMINISTRATIVO

MARLA ELOIDES XAVIER DA SILVA MORAIS
MEMBRO DO CONSELHO ADMINISTRATIVO

RAFAEL CARVALHO MORENO
MEMBRO DO CONSELHO ADMINISTRATIVO

RAIMUNDA AUGUSTA DA SILVA
MEMBRO DO CONSELHO ADMINISTRATIVO

RAIMUNDA JACINTA NOGUEIRA
MEMBRO DO CONSELHO ADMINISTRATIVO

VERA LUCIA AUGUSTA DE SOUZA
MEMBRO DO CONSELHO ADMINISTRATIVO